

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2016

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2016 (1T16).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (Segmento BM&F)

O volume médio diário negociado (ADV) no Segmento BM&F atingiu 3,1 milhões de contratos no 1T16, alta de 13,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior (1T15), devido, principalmente, ao crescimento de 82,7% dos volumes negociados de Mini contratos.

O crescimento no grupo dos Mini contratos, que é composto por Mini contratos de Índices de Ações (60,6%) e de Câmbio (39,4%), é observado especialmente no segundo grupo, cujo aumento foi de 290,0% em relação ao 1T15. A principal determinante para o bom desempenho de todo esse grupo de contratos foi a atuação dos investidores de alta frequência e maior participação de pessoas físicas.

Com relação aos contratos de Taxa de Juros em R\$, houve aumento de 6,9%, permanecendo como os mais negociados do segmento, representando 47,4% do total. Já os contratos de Taxa de Câmbio e de Taxa de Juros em US\$ apresentaram, respectivamente, quedas de 14,6% e 8,2%, impactando o ADV total.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	1T16	1T15	1T16/1T15 (%)	4T15	1T16/4T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.455,6	1.361,1	6,9%	1.036,3	40,5%
Taxas de Câmbio	435,5	510,0	-14,6%	405,4	7,4%
Índices de Ações	105,6	95,3	10,8%	108,6	-2,7%
Taxas de Juros em US\$	271,6	295,8	-8,2%	285,8	-5,0%
Commodities	6,6	7,3	-9,4%	5,2	28,3%
Mini Contratos	799,0	437,2	82,7%	600,1	33,1%
TOTAL	3.073,9	2.706,8	13,6%	2.441,3	25,9%

A receita por contrato (RPC) média cresceu 1,5% na comparação com 1T15. A alta da RPC dos contratos de Taxa de Câmbio, de Taxa de Juros em US\$ e dos Mini contratos de Câmbio, cujos preços cobrados são referenciados em dólar¹, foi parcialmente neutralizada pela combinação da: (i) maior participação de Mini contratos (de 16,2% do total no 1T15 para 26,0% do total no 1T16) que possuem RPC menor que a média do segmento; e (ii) queda de 3,8% da RPC média dos contratos de Taxa de Juros em R\$ em decorrência do crescimento dos contratos de curto prazo sobre os de longo.

RPC média (R\$)

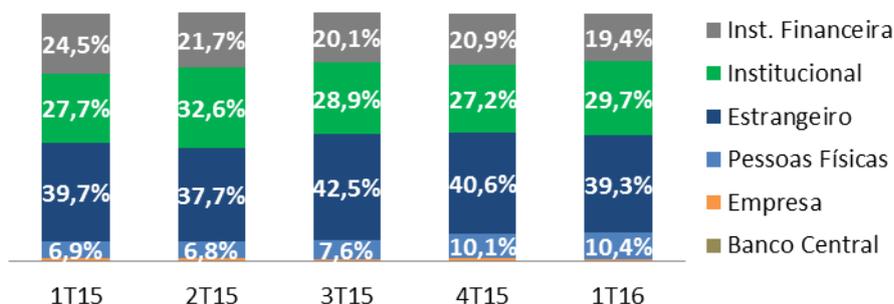
Contratos	1T16	1T15	1T16/1T15 (%)	4T15	1T16/4T15 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,140	1,185	-3,8%	1,329	-14,2%
Taxas de Câmbio	4,415	3,121	41,5%	4,425	-0,2%
Índices de Ações	1,847	2,120	-12,9%	2,135	-13,5%
Taxas de Juros em US\$	2,156	1,678	28,5%	1,996	8,0%
Commodities	2,396	2,551	-6,1%	3,024	-20,8%
Mini Contratos	0,270	0,149	81,4%	0,274	-1,4%
MÉDIA GERAL	1,495	1,473	1,5%	1,701	-12,1%

Com relação à participação dos investidores nesse segmento, os institucionais apresentaram alta de 7,2% do volume médio de contratos negociados sobre o 1T15 e representaram 29,7% do volume total no 1T16. Já os investidores pessoas físicas ampliaram o volume negociado em 51,8% no mesmo período, aumentando a sua participação no volume de 6,9% no 1T15 para

¹ Desvalorização de 45,5% do Real frente ao dólar Norte americano. Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/14, jan/15 e fev/15 (base para 1T15) e dez/15, jan/16 e fev/16 (base para o 1T16).

10,4% no 1T16. Por outro lado, os investidores não residentes apresentaram queda de 1% do volume negociado, mas permaneceram como os mais representativos do segmento, com 39,3% do total no 1T16.

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (Segmento Bovespa)

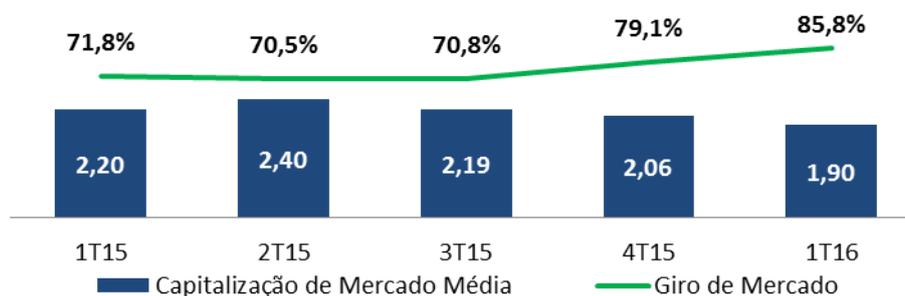
O volume médio diário negociado (ADTV) no Segmento Bovespa atingiu R\$7,0 bilhões no 1T16, alta de 4,6% sobre o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é principalmente explicado pela alta de 3,4% do ADTV do mercado à vista de ações, que representou 95,5% do volume total do segmento. Os derivativos sobre ações apresentaram crescimento de 40,5% dos volumes negociados em decorrência do aumento de 61,9% das opções sobre ações e índices.

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	1T16	1T15	1T16/1T15 (%)	4T15	1T16/4T15 (%)
Ações e seus derivativos	6.954,5	6.648,8	4,6%	6.862,4	1,3%
Ações à vista	6.646,4	6.429,5	3,4%	6.631,3	0,2%
Derivativos	308,0	219,3	40,5%	231,1	33,3%
Opções sobre ações e índices	251,4	155,3	61,9%	167,2	50,3%
Termo de ações	56,6	64,0	-11,5%	63,8	-11,3%
Renda fixa e outros à vista	2,3	0,8	196,9%	2,6	-10,9%
TOTAL	6.956,8	6.649,6	4,6%	6.865,0	1,3%

O crescimento do volume negociado no mercado à vista de ações reflete o aumento do nível de atividade, medido pelo giro de mercado², que atingiu 85,8% no 1T16, versus 71,8% no 1T15. Esse crescimento ocorreu notadamente no mês março, quando o giro de mercado, atingiu 104,3%. Já a capitalização de mercado³ média, por sua vez, apresentou queda de 13,9% e totalizou R\$1,90 trilhão no 1T16.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



As margens de negociação nesse segmento mantiveram-se praticamente estáveis, passando de 5,292 pontos base no 1T15 para 5,264 pontos base no 1T16.

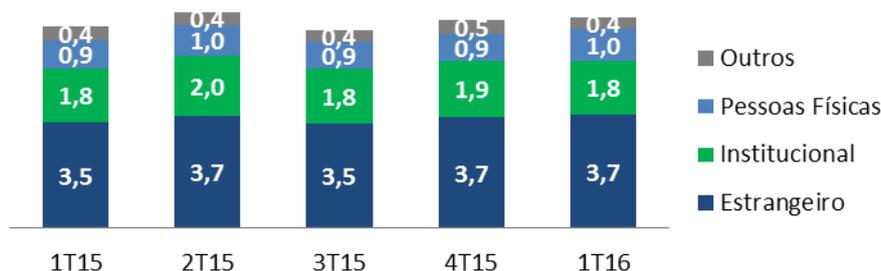
No que diz respeito ao volume negociado por grupo de investidor, os não residentes seguem como os mais relevantes, representando 53,6% do volume total do segmento, e apresentaram aumento de 6,5% dos volumes negociados sobre o 1T15. Já

² O Giro de Mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

³ A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

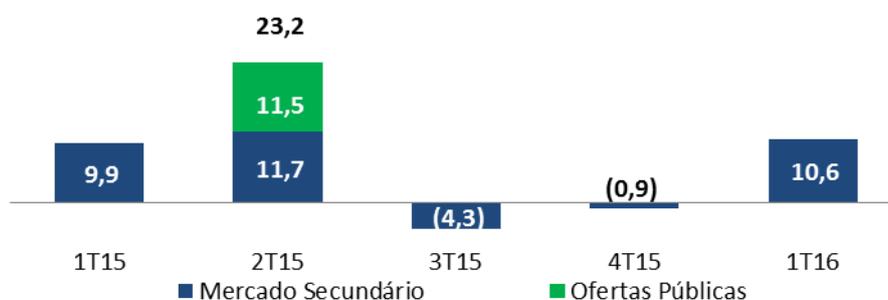
os investidores institucionais locais, o segundo grupo mais relevante, tiveram sua participação reduzida de 26,6% para 25,6% do total, apesar de os volumes negociados por eles terem se mantido estável.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



O 1T16 também foi marcado pelo aumento do ingresso de investimento estrangeiro no mercado acionário. Esse movimento aconteceu, exclusivamente, no mercado secundário, uma vez que não houve ofertas públicas de ações no trimestre.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (R\$ bilhões)

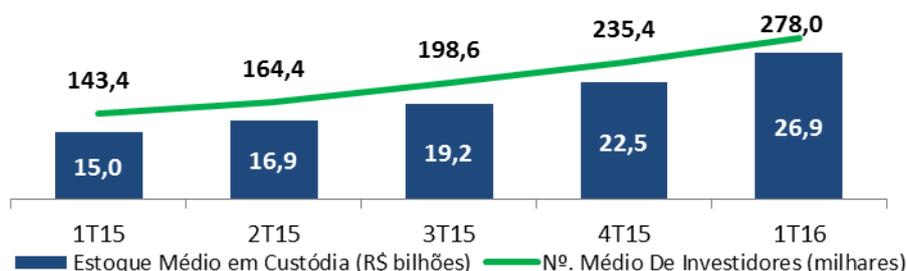


Outras linhas de negócios

Tesouro Direto

O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$26,9 bilhões no 1T16, alta expressiva de 79,0% sobre o 1T15, enquanto o número médio de investidores subiu 93,9%, de 143,4 mil para 278,0 mil no mesmo período.

Evolução do Tesouro Direto

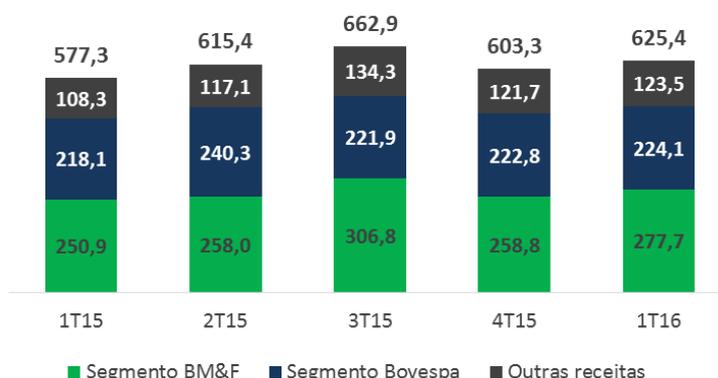


DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Receitas

Receita total: atingiu R\$625,4 milhões no 1T16, alta de 8,3% sobre o 1T15, resultado do crescimento dos volumes negociados dos segmentos de derivativos e ações, bem como do aumento das receitas não relacionadas a volumes negociados.

Receita (R\$ milhões)



As receitas oriundas da negociação e pós-negociação dos segmentos BM&F e Bovespa representaram 78,7% da receita total do 1T16, alcançando R\$492,0 milhões, alta de 6,8% em relação ao 1T15.

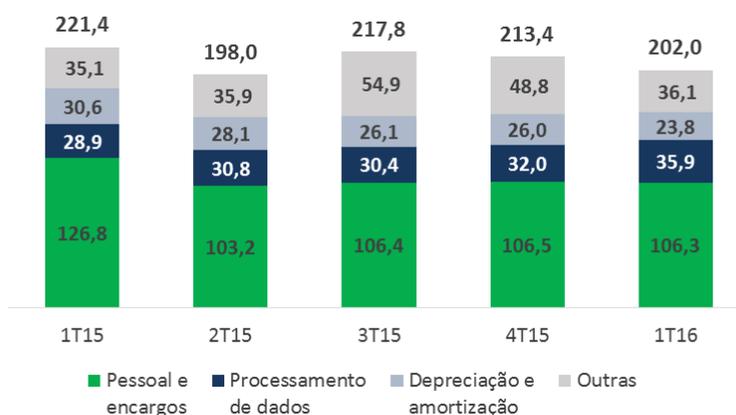
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento BM&F:** somaram R\$277,7 milhões (44,4% do total), alta de 10,7% em relação ao 1T15, explicada pelo aumento do volume no período.
- **Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento Bovespa:** totalizaram R\$224,1 milhões (35,8% do total), alta de 2,8% sobre o 1T15. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$219,7 milhões, crescimento de 2,4%.
- **Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$123,5 milhões (19,8% do total) no 1T16, alta de 14,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:
 - **Empréstimo de ativos:** somaram R\$23,2 milhões (3,7% do total), 4,3% superior a do 1T15, explicada por alteração na política comercial para investidores doadores, que entrou em vigor em 19 de janeiro de 2015, ou seja, não havia impactado todo o 1T15.
 - **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$36,5 milhões (5,8% do total), aumento de 16,4% sobre o 1T15, principalmente como resultado da nova política comercial, em vigor desde abril de 2015.
 - **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$27,3 milhões (4,4% do total), alta de 43,8% sobre o 1T15, explicada, principalmente pela: (i) depreciação do Real frente ao Dólar, já que 65,1% dessa receita é referenciada na moeda norte-americana; e (ii) nova política comercial implementada em julho de 2015.

Receita líquida: a receita líquida subiu 8,3% em relação ao 1T15, alcançando R\$563,5 milhões no 1T16.

Despesas

As despesas totalizaram R\$202,0 milhões no 1T16, queda de 8,8% sobre o 1T15, devido, principalmente, às despesas não recorrentes de pessoal e encargos no 1T15.

Despesa (R\$ milhões)



- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$106,3 milhões no 1T16, queda de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da combinação de: (i) aumento no 1T16 de despesas com pessoal capitalizadas em projetos, principalmente no desenvolvimento da fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA, cujo montante foi R\$4,0 milhões superior ao 1T15; (ii) despesas não recorrentes de R\$25,0 milhões no 1T15, referentes à migração do plano de outorga de opções para o plano de concessão de ações; e (iii) R\$6,8 milhões referentes a provisões contabilizadas no 1T15.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$35,9 milhões, alta de 24,3% em relação ao 1T15, devido, principalmente (i) ao aumento das despesas com manutenção relacionadas ao novo Data Center; (ii) ao aumento de despesas com a contratação de prestadores de serviços para atividades de suporte; e (iii) ao ajuste nos contratos de manutenção de TI impactados pela apreciação do Dólar frente ao Real e pela inflação.
- **Depreciação e amortização:** somaram R\$23,8 milhões no 1T16, queda de 22,2% sobre o 1T15, decorrente da (i) conclusão da depreciação e amortização de equipamentos e sistemas, (ii) aumento do montante de depreciação e amortização de equipamentos e softwares incorporados como parte do custo de desenvolvimento de projetos, notadamente na fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA; e (iii) aumento da vida útil dos equipamentos de TI.
- **Diversas:** totalizaram R\$16,4 milhões, queda de 6,6% na comparação ano contra ano, devido a menor despesa com provisões.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$160,5 milhões no 1T16, alta de 160,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 111,1%, totalizando R\$229,5 milhões no 1T16, explicadas principalmente pelo: (i) aumento da taxa de juros e do caixa médio no período, que inclui a venda, em set/15, de 20% das ações do CME Group detidas pela Companhia; (ii) R\$32,2 milhões relacionados aos dividendos recebidos do CME Group, que passou a ser contabilizado como receita financeira após a descontinuidade do método de equivalência patrimonial no 3T15; e (iii) impacto de R\$34,1 milhões, sem efeito caixa, relacionado principalmente à variação cambial do Real vs. Dólar sobre parcela da dívida em moeda estrangeira com vencimento em 2020 no período de 29 a 31 de março, conforme detalhado abaixo. Por outro lado, as despesas financeiras cresceram 46,3%, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao Real neste período, que afeta o juros da dívida com vencimento em 2020.

Contratação de Instrumentos Financeiros para Proteção (Hedge):

No final do 1T16, a Companhia contratou, operações com derivativos como instrumentos de proteção contra a variações cambiais do Real versus Dólar sobre as ações do CME Group e sobre a dívida emitida no exterior.

Hedge de Fluxo de Caixa das ações do CME Group (utilizando non-deliverable forwards – NDFs): posição vendida de NDFs no montante de US\$1.262 milhões para se proteger de variação cambial sobre as ações do CME Group.

Hedge de Valor Justo para o principal da dívida emitida no exterior (swap): posição comprada em Dólar e posição vendida em CDI (passivo equivalente a 79,1% do CDI), no montante de US\$612 milhões, para evitar variação cambial do Real versus o Dólar somente do principal da dívida em moeda estrangeira, sendo que o pagamento dos juros da dívida de aproximadamente US\$40 milhões por ano continuam expostos à variação do Real vs. o US\$.

As operações foram contratadas concomitantemente em algumas operações entre 29 e 31 de março de 2016, o que levou parte do saldo da dívida em moeda estrangeira a ficar descoberto de hedge durante este curto período. Consequentemente, a variação do Dólar vs. o Real sobre a parcela não protegida da dívida nesses três dias gerou um efeito positivo líquido de R\$34,1 milhões na receita financeira, sem impacto caixa. Considerando que a partir de 1 de abril o valor do swap cobre integralmente o estoque da dívida em moeda estrangeira, a Companhia acredita que não haverá impacto líquido nos próximos resultados em decorrência de variação do Dólar vs. o Real sobre o principal da dívida em moeda estrangeira.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$182,5 milhões no 1T16. O imposto corrente somou R\$13,3 milhões, sendo composto por R\$11,0 milhões em provisão de imposto sobre os dividendos recebidos do CME Group e R\$2,3 milhões em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$169,2 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$135,3 milhões no 1T16 e pela criação de diferido que somou R\$33,9 milhões, dos quais R\$11,5 milhões referem-se à variação cambial sobre a parcela não protegida da dívida em moeda estrangeira (34% do valor de R\$34,1 milhões descrito acima).

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) somou R\$339,3 milhões, alta de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2016

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA manteve-se sólida ao final do 1T16, com ativos totais de R\$26.706,5 milhões, alta de 1,5% sobre 2015, e patrimônio líquido de R\$18.701,2 milhões, aumento de 1,9% em relação ao final de dezembro de 2015.

O ativo circulante atingiu R\$9.070,3 milhões, alta de 4,6% em comparação com dezembro de 2015, devido, principalmente, ao aumento de 5,8% das disponibilidades e aplicações financeiras. A queda de 82,5% de outros créditos, de R\$158,0 milhões em dezembro de 2015 para R\$27,7 milhões em março de 2016 é explicada, principalmente, por R\$148,0 milhões de dividendos do CME Group deliberados no final de 2015 e pagos em janeiro de 2016.

O ativo intangível somou R\$15.211,7 milhões e é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. Em função do cenário político-econômico do Brasil, os principais indicadores econômicos e de risco Brasil têm apresentado elevada volatilidade nos últimos meses. Na revisão dos principais indicadores externos e internos do primeiro trimestre de 2016, para determinação do valor recuperável do ágio, a Administração também levou em consideração a expectativa de que o ambiente político e econômico venha a se estabilizar no curto/médio prazo e os possíveis efeitos dessa estabilização nos indicadores, em especial o risco Brasil e a taxa de juros e, com base neste cenário, não há necessidade de ajuste no valor do ágio para 31 de março de 2016.

O passivo circulante atingiu R\$3.107,9 milhões, alta de 48,2% sobre dezembro de 2015 e representou 11,6% do passivo total e patrimônio líquido, sendo que as principais variações ocorreram nas contas de: (i) imposto de renda e contribuição social diferidos, devido a reclassificação, para essa linha, da provisão de imposto sobre o ganho gerado pela venda do investimento no CME Group em 7 de abril de 2016; e (ii) outras obrigações, notadamente nos depósitos a vista mantidos no Banco BM&FBOVESPA e as operações compromissadas realizadas por ele.

O passivo não-circulante, por sua vez, somou R\$4.897,5 milhões, queda de 16,4% sobre dezembro de 2015, correspondente a 18,3% do passivo total e patrimônio líquido. As variações mais significativas ocorreram nas linhas de (i) emissão de dívida no exterior, cujo valor diminuiu por conta da valorização do Real frente ao Dólar norte-americano; e (ii) imposto de renda e contribuição social diferidos, composto, principalmente, pelo imposto diferido decorrente da amortização fiscal do ágio e reclassificação da provisão de imposto sobre ganho gerado pela venda do investimento no CME Group, mencionado acima.

O patrimônio líquido no final de março de 2016 atingiu R\$18.701,2 milhões, composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$14.265,3 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 1T16, foram realizados investimentos de R\$60,9 milhões, dos quais R\$60,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. O intervalo de orçamento de investimentos é de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos

Em 12 de maio de 2016, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$169,7 milhões, a serem pagos em 6 de junho de 2016 com base no registro de acionistas de 23 de maio de 2016.

OUTROS DESTAQUES

Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco

As operações nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 31 de março de 2016, as garantias depositadas totalizavam R\$313,7 bilhões, alta de 2,8% sobre dezembro de 2015. O volume de garantias depositadas cresceu principalmente na *clearing* de ações e renda fixa privada, resultado do aumento do volume negociado de opções sobre ações do Segmento Bovespa.

Garantias Depositadas nas Clearings (R\$ milhões)

Câmaras de Compensação	31/03/2016	31/12/2015	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	83.616,9	69.484,6	20,3%
Derivativos	221.311,3	226.577,6	-2,3%
Câmbio	8.460,7	8.819,8	-4,1%
Ativos	292,0	280,2	4,2%
Total	313.680,9	305.162,3	2,8%

A atividade de contraparte central é desempenhada pela diretoria de risco da BM&FBOVESPA e está sob responsabilidade do Comitê de Riscos e Financeiros do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Clearing BM&FBOVESPA (integração da Pós-negociação): no final de 2015 foi concluído o desenvolvimento tecnológico da segunda fase da Clearing BM&FBOVESPA, que integrará os processos de pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa com os implantados na primeira fase, a de derivativos. Dando continuidade ao cronograma, no 1T16, os testes integrados e as certificações com os participantes de mercado tiveram continuidade e, assim que finalizados, serão seguidos da fase de produção paralela, que replicará no ambiente de testes todas as transações realizadas no ambiente de produção. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, assim como da autorização regulatória.

Formadores de Mercado: dando continuidade à expansão dos programas de formadores de mercado, foram lançados ao longo do 1T16 três novos programas para o mercado de opções sobre ações e índices e quatro para o mercado de derivativos financeiros e commodities. No final do trimestre, havia 35 programas de formadores de mercado ativos versus 15 programas no final do 1T15. Também no 1T16, a BM&FBOVESPA divulgou o início do credenciamento de Formador de Mercado para o Contrato Futuro de Cupom de IPCA, cuja a atuação teve início em maio.

Investimento na Bolsa Mexicana de Valores: a BM&FBOVESPA anunciou em abril a aquisição de cerca de 4% da Bolsa Mexicana de Valores, em um investimento de aproximadamente R\$136 milhões. Esse movimento faz parte do projeto estratégico da Companhia de investir em participações minoritárias em bolsas de valores na América Latina, buscando explorar oportunidades de cooperação e desenvolvimento de produtos e mercados.

Desinvestimento das ações do CME Group: em 7 de abril de 2016 a Companhia vendeu sua participação de 4% no CME Group de forma a obter recursos para a combinação de negócios com a Cetip. Os recursos da venda encontram-se investidos em aplicações financeiras em Reais. A BM&FBOVESPA e o CME Group esperam dar continuidade à duradoura e bem sucedida parceria entre as companhias, trabalhando em conjunto para manter a cooperação tecnológica e o desenvolvimento e listagem cruzada de produtos nas respectivas bolsas.

Combinação da BM&FBOVESPA e da Cetip: em 8 de abril de 2016, os respectivos Conselhos de Administração divulgaram a recomendação favorável à proposta de combinação das operações das duas companhias. A operação entre a BM&FBOVESPA e a Cetip beneficiará reguladores, clientes e acionistas, de forma que, esta combinação de talentos e forças representará um marco sem paralelo nos mercados financeiro e de capitais brasileiros, a partir da criação de uma empresa de infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, preparada para competir em um mercado global cada vez mais sofisticado e desafiador, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro. É importante destacar que a operação será submetida à aprovação dos acionistas das duas companhias em suas respectivas Assembleias, convocadas para 20 de maio

de 2016, e dos órgãos reguladores, quais sejam CVM, Banco Central do Brasil e CADE (“Conselho Administrativo de Defesa Econômica”).

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

A BM&FBOVESPA apresentou, em fevereiro, as novidades e o cronograma de atividades do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) para o ano. Além disso, em março, foi lançado o guia “Sustentabilidade nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar” para empresas de capital fechado, publicado no canal virtual da BM&FBOVESPA destinado a esse segmento, o “Vem para a Bolsa”.

Na agenda de investimento social privado, foi realizado o lançamento dos projetos da BVSA para 2016, celebrando um ano de parceria com a BrazilFoundation e a conclusão dos projetos de 2015, além das boas-vindas aos 20 novos projetos. Desde seu lançamento, em 2003, já foram captados mais de R\$16,6 milhões para 149 projetos.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 1T16, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Informações Trimestrais - ITR

**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores,
Mercadorias e Futuros**

31 de março de 2016

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparado sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC- 1SP184050/O-6

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		8.746.193	8.614.990	9.070.336	8.673.786
Disponibilidades	4(a)	443.896	451.081	455.763	440.845
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	7.967.316	7.728.007	8.257.658	7.798.529
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	8.462	-	8.462	-
Contas a receber	5	73.825	74.273	74.715	75.129
Outros créditos	6	7.048	160.378	27.687	157.974
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	221.291	175.007	221.309	175.011
Despesas antecipadas		24.355	26.244	24.742	26.298
Não-circulante		17.405.979	17.296.676	17.636.205	17.635.109
Realizável a longo prazo		1.589.203	1.512.136	1.934.169	1.961.426
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.441.622	1.368.977	1.783.927	1.815.620
Depósitos judiciais	14(g)	145.395	140.119	145.856	140.567
Outros créditos	6	-	-	2.200	2.200
Despesas antecipadas		2.186	3.040	2.186	3.039
Investimentos		147.847	144.462	30.255	30.635
Participações em controladas	7(a)	147.847	144.462	-	-
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	30.255	30.635
Imobilizado	8	457.182	450.124	460.034	453.094
Intangível	9	15.211.747	15.189.954	15.211.747	15.189.954
Ágio		14.401.628	14.401.628	14.401.628	14.401.628
Softwares e projetos		810.119	788.326	810.119	788.326
Total do ativo		26.152.172	25.911.666	26.706.541	26.308.895

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Balanço patrimonial

em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante		2.570.389	1.715.602	3.107.852	2.096.785
Garantias recebidas em operações	17	1.298.204	1.338.010	1.298.204	1.338.010
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	50.590	49.224	50.590	49.224
Fornecedores		26.562	42.635	26.810	42.708
Obrigações salariais e encargos sociais		87.509	116.441	87.803	117.041
Provisão para impostos e contribuições a recolher	11	35.641	32.512	37.196	34.551
Imposto de renda e contribuição social		11.006	1.064	12.911	4.944
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	937.498	-	937.498	-
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	29.283	70.181	29.283	70.181
Outras obrigações	13	94.096	65.535	627.557	440.126
Não-circulante		4.890.865	5.853.965	4.897.504	5.859.897
Emissão de dívida no exterior	12	2.192.944	2.384.084	2.192.944	2.384.084
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	2.502.366	3.272.276	2.502.366	3.272.276
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14(d)	115.925	113.122	122.564	119.054
Benefícios de assistência médica pós-emprego	18(d)	26.937	26.122	26.937	26.122
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	13.806	-	13.806	-
Outras obrigações	13	38.887	58.361	38.887	58.361
Patrimônio líquido	15	18.690.918	18.342.099	18.701.185	18.352.213
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		2.540.239	2.540.239	2.540.239	2.540.239
Reserva de capital		14.265.294	14.300.310	14.265.294	14.300.310
Reservas de reavaliação		20.042	20.188	20.042	20.188
Reservas de lucros		1.950.980	1.950.980	1.950.980	1.950.980
Ações em tesouraria		(317.090)	(365.235)	(317.090)	(365.235)
Outros resultados abrangentes		(108.020)	(104.383)	(108.020)	(104.383)
Lucros acumulados		339.473	-	339.473	-
		18.690.918	18.342.099	18.690.918	18.342.099
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	10.267	10.114
Total do passivo e patrimônio líquido		26.152.172	25.911.666	26.706.541	26.308.895

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Receitas	20	552.813	511.008	563.508	520.443
Despesas		(196.330)	(216.452)	(202.037)	(221.421)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(102.674)	(123.712)	(106.275)	(126.839)
Processamento de dados		(35.357)	(28.403)	(35.856)	(28.853)
Depreciação e amortização		(23.417)	(30.196)	(23.814)	(30.593)
Serviços de terceiros		(8.366)	(6.767)	(8.614)	(7.135)
Manutenção em geral		(3.226)	(2.834)	(3.740)	(3.047)
Comunicações		(1.583)	(2.312)	(1.604)	(2.332)
Promoção e divulgação		(1.511)	(1.542)	(1.581)	(1.631)
Impostos e taxas		(1.491)	(1.178)	(1.821)	(1.502)
Honorários do conselho/comitês		(2.307)	(1.907)	(2.307)	(1.907)
Diversas	21	(16.398)	(17.601)	(16.425)	(17.582)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	3.820	50.280	-	46.888
Resultado financeiro	22	159.267	61.130	160.543	61.585
Receitas financeiras		227.981	107.677	229.507	108.731
Despesas financeiras		(68.714)	(46.547)	(68.964)	(47.146)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		519.570	405.966	522.014	407.495
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(180.243)	(126.490)	(182.534)	(127.747)
Corrente		(11.006)	(10.160)	(13.297)	(11.417)
Diferido		(169.237)	(116.330)	(169.237)	(116.330)
Lucro líquido do período		339.327	279.476	339.480	279.748
Atribuído aos:					
Acionistas da BM&FBOVESPA		339.327	279.476	339.327	279.476
Participação dos não-controladores				153	272
Lucro por ação atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA (expresso em R\$ por ação)	15 (h)				
Lucro básico por ação				0,189951	0,155116
Lucro diluído por ação				0,188477	0,153954

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Lucro líquido do período		339.327	279.476	339.480	279.748
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado do exercício em períodos subsequentes		(3.637)	566.084	(3.637)	566.084
Ajustes de conversão					
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	7(a)	(420)	780.110	(420)	780.110
Varição cambial de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	4(b)	(295.938)	-	(295.938)	-
		(296.358)	780.110	(296.358)	780.110
Hedge de investimento líquido no exterior					
Valor do instrumento de <i>hedge</i> , líquido de impostos		-	(222.883)	-	(222.883)
		-	(222.883)	-	(222.883)
Hedge de fluxo de caixa					
Valor do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	4(c)	1.997	4.980	1.997	4.980
Transferência de resultado abrangente para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos	4(c)	375	-	375	-
Valor do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa - descontinuado, líquido de impostos	4(c)	95.366	-	95.366	-
		97.738	4.980	97.738	4.980
Instrumentos financeiros disponíveis para venda					
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido de impostos	4(b)	194.998	-	194.998	-
		194.998	-	194.998	-
Resultado abrangente de controlada e coligada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(15)	(1)	(15)	(1)
Resultado abrangente de coligada no exterior	7(a)	-	3.878	-	3.878
		(15)	3.877	(15)	3.877
Total do resultado abrangente do período		335.690	845.560	335.843	845.832
Atribuído aos:		335.690	845.560	335.843	845.832
Acionistas da BM&FBOVESPA		335.690	845.560	335.690	845.560
Acionistas não-controladores		-	-	153	272

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas da controladora										Total do patrimônio líquido	
	Nota	Reservas de lucros (Nota 15(e))					Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		Participação dos acionistas não controladores
		Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reserva legal	Reservas estatutárias						
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.540.239	14.300.310	20.188	3.453	1.947.527	(365.235)	(104.383)	-	18.342.099	10.114	18.352.213
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	(296.358)	-	(296.358)	-	(296.358)
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	-	-	97.738	-	97.738	-	97.738
Instrumentos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	194.998	-	194.998	-	194.998
Resultado abrangente de controlada e coligada	7	-	-	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(3.637)	-	(3.637)	-	(3.637)
Realização da reserva de reavaliação - controladas		-	-	(146)	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(b)	-	(48.145)	-	-	-	48.145	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	-	66	-	-	-	-	-	-	66	-	66
Reconhecimento de plano de ações	18(b)	-	13.063	-	-	-	-	-	-	13.063	-	13.063
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	339.327	339.327	153	339.480
Saldos em 31 de março de 2016		<u>2.540.239</u>	<u>14.265.294</u>	<u>20.042</u>	<u>3.453</u>	<u>1.947.527</u>	<u>(317.090)</u>	<u>(108.020)</u>	<u>339.473</u>	<u>18.690.918</u>	<u>10.267</u>	<u>18.701.185</u>

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas da controladora										Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.540.239	15.220.354	20.774	3.453	987.317	(983.274)	1.004.705	185.941	-	18.979.509	8.894	18.988.403
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	780.110	-	-	780.110	-	780.110
Hedge de investimento líquido no exterior	-	-	-	-	-	-	(222.883)	-	-	(222.883)	-	(222.883)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	4.980	-	-	4.980	-	4.980
Resultado abrangente de controlada e coligada	-	-	-	-	-	-	3.877	-	-	3.877	-	3.877
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	566.084	-	-	566.084	-	566.084
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Recompra de ações	-	-	-	-	-	(63.762)	-	-	-	(63.762)	-	(63.762)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(903.975)	-	-	-	903.975	-	-	-	-	-	-
Pagamento em dinheiro ao valor justo - opções	-	(56.198)	-	-	-	-	-	-	-	(56.198)	-	(56.198)
Reconhecimento de plano de opções de ações	18(a)	68	-	-	-	-	-	-	-	68	-	68
Reconhecimento de plano de ações	-	9.862	-	-	-	-	-	-	-	9.862	-	9.862
Aprovação/pagamento dividendo	-	-	-	-	-	-	-	(185.941)	-	(185.941)	-	(185.941)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	279.476	279.476	272	279.748
Saldos em 31 de março de 2015	2.540.239	14.270.111	20.628	3.453	987.317	(143.061)	1.570.789	-	279.622	19.529.098	9.166	19.538.264

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		339.327	279.476	339.480	279.748
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	8 e 9	23.417	30.196	23.814	30.593
Resultado na venda de imobilizado		(81)	(88)	(81)	(88)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		169.237	116.330	169.237	116.330
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(3.820)	(50.280)	-	(46.888)
Variação em participação minoritária		-	-	(435)	411
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18	13.129	9.930	13.129	9.930
Despesas de juros	22	38.341	30.588	38.341	30.588
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		3.196	6.259	3.903	6.259
Provisão para perdas em contas a receber		62	387	62	393
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>	4(c)	13.806	-	13.806	-
Variação cambial captação - <i>Hedge</i>		(33.132)	-	(33.132)	-
Variação cambial captação		(34.065)	-	(34.065)	-
Marcação a mercado da captação	12	20.240	-	20.240	-
Variação de aplicações financeiras e garantias de operações		(490.557)	(229.179)	(606.039)	(283.084)
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(4.867)	7.545	(4.867)	7.545
Variação em tributos a compensar e recuperar		(46.284)	2.069	(46.298)	2.069
Variação em contas a receber		385	(2.262)	351	(2.343)
Variação em outros créditos		18.051	64.628	(4.993)	62.490
Variação em despesas antecipadas		2.742	3.522	2.408	3.062
Variação de depósitos judiciais		(5.275)	(4.997)	(5.288)	(5.005)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		1.366	751	1.366	751
Variação em fornecedores		(16.073)	(34.431)	(15.897)	(34.423)
Variação em provisões para impostos e contribuições a recolher		3.129	1.611	2.645	1.105
Variação em imposto de renda e contribuição social		9.942	1.069	7.967	(70)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		(28.932)	5.432	(29.238)	5.274
Variação em outras obrigações		9.087	12.498	167.957	64.736
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		(393)	280	(393)	690
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		815	809	815	809
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.793	252.143	24.795	250.882
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		354	229	454	458
Pagamento pela aquisição de imobilizado		(15.118)	(17.289)	(15.117)	(17.677)
Dividendos e JCP recebidos		135.280	26.719	135.280	26.719
Aquisição de softwares e projetos	9	(37.423)	(25.211)	(37.423)	(25.211)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades de investimento		83.093	(15.552)	83.194	(15.711)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento pelo cancelamento de opções de ações	18(a)	-	(56.198)	-	(56.198)
Recuperação de ações	15(b)	-	(63.762)	-	(63.762)
Juros pagos	12	(78.929)	(51.830)	(78.929)	(51.830)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		-	(16)	-	(16)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(78.929)	(171.806)	(78.929)	(171.806)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		6.957	64.785	29.060	63.365
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	275.365	111.997	265.129	115.386
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	282.322	176.782	294.189	178.751

BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015

(Em milhares de Reais)

	Notas	BM&FBOVESPA		Consolidado	
		1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
1 - Receitas	20	613.954	567.177	625.387	577.301
Sistema de negociação, compensação e liquidação		501.868	469.038	501.868	469.035
Outras receitas		112.086	98.139	123.519	108.266
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		66.441	59.459	67.820	60.580
Despesas (a)		66.441	59.459	67.820	60.580
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		547.513	507.718	557.567	516.721
4 - Retenções		23.417	30.196	23.814	30.593
Depreciação e amortização	8 e 9	23.417	30.196	23.814	30.593
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		524.096	477.522	533.753	486.128
6 - Valor adicionado recebido em transferência		231.801	157.957	229.507	155.619
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	3.820	50.280	-	46.888
Receitas financeiras	22	227.981	107.677	229.507	108.731
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		755.897	635.479	763.260	641.747
8 - Distribuição do valor adicionado		755.897	635.479	763.260	641.747
Pessoal e encargos		102.674	123.712	106.275	126.839
Honorários do conselho/comitês		2.307	1.907	2.307	1.907
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		234.396	176.299	237.536	178.411
Municipais		8.479	7.538	8.698	7.696
Despesas financeiras	22	68.714	46.547	68.964	47.146
Lucro líquido do período retido		339.327	279.476	339.480	279.748

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	13
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	13
3	Principais práticas contábeis	14
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16
5	Contas a receber	24
6	Outros créditos	25
7	Investimentos	25
8	Imobilizado	27
9	Intangível.....	28
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	29
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	29
12	Emissão de dívida no exterior	29
13	Outras obrigações.....	30
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais	30
15	Patrimônio líquido.....	36
16	Transações com partes relacionadas	39
17	Garantia das operações.....	41
18	Benefícios a empregados.....	45
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	48
20	Receita.....	51
21	Despesas diversas.....	51
22	Resultado financeiro.....	52
23	Informações sobre segmentos de negócios	52
24	Outras informações	54
25	Eventos subsequentes.....	55
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	55

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 12 de maio de 2016.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2016 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 18 de fevereiro de 2016.

(a) *Informações trimestrais consolidadas*

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação %	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	-
Fundos de investimento exclusivos:		
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters		
BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa		
HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto		
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI		

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, com exceção dos itens abaixo:

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A BM&FBOVESPA utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração do resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de *hedge* afetar o resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Contabilidade de hedge

A BM&FBOVESPA, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A contabilidade de *hedge* é aplicada de acordo com os critérios definidos no CPC 38/IAS 39.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Análise de efetividade do hedge

A BM&FBOVESPA adota como metodologia de teste de efetividade retrospectiva à razão dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* (*Dollar offset method on a cumulative and spot basis*). Para a demonstração prospectiva, a BM&FBOVESPA utiliza cenários de estresse aplicados sobre a margem de efetividade (80% a 125%).

u. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- *Equivalência patrimonial*
- *Redução ao valor recuperável de ativos*
- *Classificação e cálculo do valor justo de instrumentos financeiros*
- *Incentivo com base em instrumentos patrimoniais*
- *Assistência médica pós-emprego*

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	13.087	12.435	18.190	208
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	269.235	262.930	275.999	264.921
Caixa e equivalentes de caixa	282.322	275.365	294.189	265.129
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	161.574	175.716	161.574	175.716
Total de disponibilidades	443.896	451.081	455.763	440.845

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	BM&FBOVESPA					
	Acima de		Acima de		31/03/2016	31/12/2015
	Sem vencimento	3 meses e até 12 meses	12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	3.114.099	-	-	-	3.114.099	2.827.776
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.827	1.197.266	244.318	1.443.411	1.369.000
Letras do Tesouro Nacional	-	-	38	-	38	32.997
Outras aplicações (3)	14.426	-	-	-	14.426	13.610
	3.128.525	1.827	1.197.304	244.318	4.571.974	4.243.383
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações						
CME Group (5)	4.642.827	-	-	-	4.642.827	4.805.033
Outras (6)	194.137	-	-	-	194.137	48.568
	4.836.964	-	-	-	4.836.964	4.853.601
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	7.965.489	1.827	1.197.304	244.318	9.408.938	9.096.984
Circulante					7.967.316	7.728.007
Não circulante					1.441.622	1.368.977

Descrição	CONSOLIDADO					
	Acima de		Acima de		31/03/2016	31/12/2015
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 meses e até 12 meses	12 meses e até 5 anos		
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (4)	331.025	-	-	-	331.025	331.358
Conta remunerada - Depósitos no exterior	1.582	-	-	-	1.582	1.787
Operações compromissadas (2)	-	2.747.955	14.218	-	2.762.173	2.387.715
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	173.496	1.425.137	276.395	1.875.028
Letras do Tesouro Nacional	-	46.777	84.270	38	-	131.085
Outras aplicações (3)	14.427	-	-	-	14.427	13.611
	347.034	2.794.732	271.984	1.425.175	5.115.320	4.676.878
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.407	75.731	6.560	88.698
Letras do Tesouro Nacional	-	164	51	27	-	242
Notas do Tesouro Nacional	-	-	322	28	11	361
Ações						
CME Group (5)	4.642.827	-	-	-	4.642.827	4.805.033
Outras (6)	194.137	-	-	-	194.137	48.568
	4.836.964	164	6.780	75.786	4.926.265	4.937.271
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.183.998	2.794.896	278.764	1.500.961	282.966	10.041.585
Circulante					8.257.658	7.798.529
Não circulante					1.783.927	1.815.620

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos principais fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$2.003.230 (R\$1.776.830 em 31 de dezembro de 2015); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$524.960 (R\$502.002 em 31 de dezembro de 2015); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$224.589 (R\$217.586 em 31 de dezembro de 2015); e (iv) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI – R\$30.294.

- (2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

- (3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

- (4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$20.102 (R\$30.071 em 31 de dezembro de 2015); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$214.471 (R\$207.818 em 31 de dezembro de 2015); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$96.452 (R\$93.469 em 31 de dezembro de 2015);

- (5) Referem-se às ações do CME Group classificadas como ativo financeiro disponível para venda, acrescida pela marcação a mercado de R\$185.777 e variação cambial negativa de R\$292.833, líquidos dos efeitos tributários.

- (6) Referem-se, basicamente, as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile e aquisição no trimestre de aproximadamente 4,1% da Bolsa Mexicana de Valores, conforme comunicado ao mercado em 05 de abril de 2016, adquiridas pela BM&FBOVESPA dentro da estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas, classificadas como disponível para venda, acrescida pela marcação a mercado de R\$9.221 e variação cambial negativa de R\$3.105, líquidos dos efeitos tributários.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA; as ações da Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile e México, respectivamente; e as ações da CME estão custodiadas junto a Computershare United States.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no trimestre.

A Administração monitora periodicamente suas posições e eventuais riscos de redução ao valor recuperável desses seus ativos financeiros. Considerando a natureza desses ativos, a BM&FBOVESPA não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da BM&FBOVESPA, são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge accounting* e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, que estão sendo avaliados por preços cotados de ativos/passivos similares ou no caso de uso de modelos para cálculo de preços, dados de entrada (*inputs*) diretamente ou indiretamente observáveis (Nível 2). Não houve transferências entre níveis no período.

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - taxa de juros

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado positivo de R\$88 (R\$173 em 31 de dezembro de 2015). Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Fator de risco - moeda

A BM&FBOVESPA decidiu efetuar operação de proteção do seu investimento contra oscilações da taxa de câmbio. Desta forma, em março de 2016 a BM&FBOVESPA contratou operação de *hedge* (NDF) no montante de US\$1,262 bilhões. Concomitantemente, para evitar a exposição cambial do principal da dívida, a BM&FBOVESPA contratou operação de *hedge* (*swap*) no montante de US\$612 milhões.

Em 31 de março de 2016, não houve exigência de alocação ou recebimento de garantias relacionadas aos derivativos contratados.

Hedge de Valor Justo

Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou operações de *swap* junto à instituição financeira de primeira linha, para proteção dos impactos de variação cambial referente ao principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12), devido a descontinuidade do *hedge* de fluxo de caixa anteriormente adotado.

A BM&FBOVESPA adotou a contabilidade de *hedge* de valor justo para o registro contábil. Desta forma, tanto o principal do empréstimo objeto do *hedge*, quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida ao resultado, protegendo desta forma, o resultado dos impactos da variação cambial.

Em 31 de março de 2016, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

BM&FBOVESPA e Consolidado							
Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	Ajuste a valor justo	Saldo contábil
Swap	Ativo	US\$ 612.000	03/04/2017	-	2.178.047	19.469	2.197.516
	Passivo	R\$ 2.166.800		79,07% do CDI	(2.211.322)	-	(2.211.322)
Resultado do Swap					(33.275)	19.469	(13.806)

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de Fluxo de Caixa

- (i) Em dezembro de 2015 a BM&FBOVESPA constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos referentes a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2016, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data. Em 31 de março de 2016, o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$53.742 (R\$67.660 em 31 de dezembro de 2015) e o montante negativo registrado no patrimônio líquido é de R\$3.588 (R\$1.466 negativo em 31 de dezembro de 2015), líquido dos efeitos tributários. No período foi transferido de “outros resultados abrangentes” para o resultado o montante de R\$43 e para o ativo não financeiro o montante de R\$332, líquido dos efeitos tributários.
- (ii) Em março de 2016, a BM&FBOVESPA descontinuou o *hedge* de fluxo de caixa que protegia parte do risco cambial das ações do CME Group utilizando os títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 (Nota 12) como instrumento de *hedge*. No período, até a descontinuidade do *hedge*, foi registrado no patrimônio líquido em “outros resultados abrangentes” o montante de R\$95.366, líquido dos efeitos tributários.
- (iii) Em março de 2016, a BM&FBOVESPA contratou junto à instituição financeira de primeira linha, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF), com o objetivo de proteger o investimento nas ações do CME Group dos impactos da variação cambial, portanto elaborou um novo documento de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) designando o NDF como instrumento de *hedge*. Em 31 de março de 2016, os ganhos não realizados dos NDFs totalizaram um montante registrado no ativo de R\$8.462 em contrapartida do patrimônio líquido “outros resultados abrangentes” que apresentou o montante de R\$5.585, líquido dos efeitos tributários, conforme demonstrado na tabela abaixo:

BM&FBOVESPA e Consolidado				
Instrumento financeiro	Valor de referência - US\$	Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Saldo contábil (1)
NDF	1.262.000	4.653.974	01/07/2016	8.462
Resultado do NDF				8.462

- (1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela BM&FBOVESPA consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da BM&FBOVESPA.

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia que exija reconhecimento na demonstração do resultado.

d. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicações financeiras de alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição ou alienação de investimentos estratégicos tais como as ações no CME Group, Bolsa de Comércio de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos da BM&FBOVESPA, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)			
Fator de Risco	Risco	31/03/2016	31/12/2015
		Percentual	Percentual
Preço da ação	Queda do preço da ação	61,2%	66,7%
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	35,1%	61,1%
Câmbio	Alta do real x moeda estrangeira	3,5%	34,6%
Juros – Posição Prefixada	Alta da taxa pré	-	4,1%
Ouro	Queda do ouro	0,2%	0,2%

Com a transferência do investimento no CME Group para carteira de títulos e valores mobiliários (disponível para venda) e a posição acionária na Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, esses ativos financeiros estão sujeitos a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Decorre da possibilidade de oscilações dos preços das ações do CME Group, Bolsa de Comercio de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores, que a BM&FBOVESPA possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
Ações CME em BRL	(2.332.435)	(1.177.238)	(22.042)	1.133.154	2.288.351
Preço da ação em USD	47,80	71,69	95,59	119,49	143,39
Ações Bolsa de Santiago em BRL	(23.431)	(11.664)	103	11.870	23.638
Preço da ação em CLP	1.102.416	1.653.624	2.204.832	2.756.040	3.307.248

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações Bolsa Mexicana em BRL	(75.176)	(39.180)	(3.184)	32.812	68.808
Preço da ação em MXN	14,47	21,71	28,94	36,18	43,41

(*) Os preços das ações foram calculados com base no preço futuro para três meses obtido por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de juros poderem gerar um impacto sobre os valores justos dos instrumentos financeiros da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
CDI	5.097	7.552	9.951	12.295	14.588
Taxa CDI	6,94%	10,40%	13,87%	17,34%	20,81%

Fator de risco	Impacto				
	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	-50%	-25%	Provável (*)	25%	50%
Selic	31.692	46.953	61.854	76.412	90.646
Taxa Selic	7,06%	10,59%	14,12%	17,65%	21,18%

(*) Os indexadores CDI e SELIC foram calculados com base na taxa de juros futura para três meses obtido por meio da Bloomberg.

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre produtos, serviços e instrumentos financeiros em moeda estrangeira poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros, recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em bolsas no exterior (CME Group, Bolsa de Santiago e Bolsa Mexicana de Valores).

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável (*)	25%	50%
USD	17.706	8.367	(973)	(10.313)	(19.653)
Taxa de Câmbio USD/BRL	1,8271	2,7406	3,6541	4,5676	5,4812
EUR	(15.731)	(7.270)	1.129	9.654	18.115
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2.1010	3,1514	4,2019	5,2524	6,3029
GBP	(1.201)	(559)	83	725	1.367
Taxa de Câmbio GBP/BRL	2,6447	3,967	5,2893	6,6116	7,9340
CLP	(23.012)	(11.035)	942	12.918	24.895
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0027	0,0041	0,0054	0,0068	0,0081
MXN	(71.912)	(34.284)	3.343	40.971	78.599
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1057	0,1586	0,2114	0,2643	0,3171

(*) O indexador taxa de câmbio USD/BRL foi calculado com base no câmbio para três meses obtido por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos não derivativos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.298.204	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	121.456	121.456	278.850	2.237.943

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Crédito

As aplicações financeiras da BM&FBOVESPA tem alocação de aproximadamente 95% vinculada a títulos públicos federais. Tais títulos possuem *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Emolumentos	20.835	13.157	20.835	13.157
Anuidades	1.368	1.198	1.368	1.198
Vendors - Difusão de Sinal	19.464	16.787	19.464	16.787
Taxas de depositária e custódia	27.308	34.048	27.308	34.048
Outras contas a receber	8.097	12.342	8.987	13.198
Subtotal	77.072	77.532	77.962	78.388
Provisão para perdas em contas a receber	(3.247)	(3.259)	(3.247)	(3.259)
Total	73.825	74.273	74.715	75.129

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2016 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$2.931 (R\$3.123 em 31 de dezembro de 2015) na BM&FBOVESPA.

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.259
Adições	719
Reversões	(805)
Baixas	74
Saldo em 31 de março de 2016	3.247

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Dividendos a receber - CME Group	-	148.022	-	148.022
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.222	4.647	232	212
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	1.820	3.763	1.820	3.763
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	20.167	-
Outros	194	134	1.656	2.165
Total	7.048	160.378	27.687	157.974
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial (1)	-	-	2.200	2.200
Total	-	-	2.200	2.200

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais dos devedores caucionados.

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2016	Investimento 31/12/2015	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2016	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2015
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	75.677	24.000	2.789	100	75.677	72.903	2.789	1.882
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	78.675	115	1.177	86,95	68.408	67.385	1.023	1.816
BM&F (USA) Inc.	1.665	1.000	(9)	100	1.665	1.829	(9)	(103)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	2.097	1.000	17	100	2.097	2.345	17	(203)
					147.847	144.462	3.820	3.392
Coligada								
CME Group, Inc. (1)				5,0	-	-	-	46.888
Total					147.847	144.462	3.820	50.280

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2016:

Descrição	Bolsa de Valores do			
	Banco BM&FBOVESPA	Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.
Ativo	624.923	87.217	1.733	2.343
Passivo	549.246	8.543	68	246
Receitas	9.327	2.097	436	526

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas					Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	72.903	67.385	1.829	2.345	144.462	
Equivalência patrimonial	2.789	1.023	(9)	17	3.820	
Variação cambial	-	-	(155)	(265)	(420)	
Resultado abrangente de controlada	(15)	-	-	-	(15)	
Saldos em 31 de março de 2016	75.677	68.408	1.665	2.097	147.847	

Coligada

- (1) Com o objetivo de rebalancear a composição dos ativos da Companhia, a BM&FBOVESPA alienou 20% das ações que detinha de emissão do CME Group (equivalentes a 3.395.544 de *Class A Common Stocks*, ou 1% do total de ações emitidas pelo CME Group), reduzindo sua participação para 13.582.176 ações (4% do total de ações emitidas pelo CME Group), conforme informou em 9 de setembro de 2015, através de comunicado ao mercado.
- Com a consolidação da parceria estratégica firmada em 2010 e a maturação natural do processo de transferência de conhecimento e tecnologia entre as companhias, somados à alienação de parte do investimento detido pela Companhia, a Administração revisitou sua avaliação acerca da influência significativa exercida sobre o CME Group, considerando os fatores quantitativos e qualitativos atuais, e concluiu que houve a descaracterização da “influência significativa”, conforme definida pelo CPC 18, sobre o CME Group.

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o trimestre e a depreciação totalizou R\$380 (R\$380 em 31 de março de 2015). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2016 foi de R\$2.097 (R\$2.965 em 31 de março de 2015).

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.437	22.646	1.329	450.124
Adições	-	5	14.280	286	475	72	15.118
Baixas	-	(3)	(48)	-	(222)	-	(273)
Depreciação	(1.310)	(655)	(4.486)	(893)	(443)	-	(7.787)
Saldos em 31 de março de 2016	278.850	14.788	113.857	25.830	22.456	1.401	457.182
Em 31 de março de 2016							
Custo	405.886	48.350	361.357	53.420	63.639	1.401	934.053
Depreciação acumulada	(127.036)	(33.562)	(247.500)	(27.590)	(41.183)	-	(476.871)
Saldo contábil líquido	278.850	14.788	113.857	25.830	22.456	1.401	457.182
Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos		Outros	Imobilizado em andamento	
			de computação	Instalações			
Saldos em 31 de dezembro de 2015	280.160	15.441	104.111	26.582	25.471	1.329	453.094
Adições	-	5	14.280	285	475	72	15.117
Baixas	-	(3)	(48)	-	(322)	-	(373)
Depreciação	(1.310)	(655)	(4.486)	(910)	(443)	-	(7.804)
Saldos em 31 de março de 2016	278.850	14.788	113.857	25.957	25.181	1.401	460.034
Em 31 de março de 2016							
Custo	405.886	48.604	361.609	54.440	66.415	1.401	938.355
Depreciação acumulada	(127.036)	(33.816)	(247.752)	(28.483)	(41.234)	-	(478.321)
Saldo contábil líquido	278.850	14.788	113.857	25.957	25.181	1.401	460.034

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.526 (R\$61 em 31 de março de 2015) referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$93.366 (R\$93.894 em 31 de dezembro de 2015) estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

A depreciação do imobilizado considera a vida útil esperada dos mesmos. As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 são as seguintes:

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Edifícios	2,5%	2,5%
Móveis e utensílios	10%	10%
Aparelhos e equipamentos de computação	10 a 16,67%	10 a 25%
Instalações	10%	10%
Outros	11% a 33%	11% a 33%

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Intangível

Ágio

O ágio no montante de R\$14.401.628 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes indicou a necessidade de redução do valor contábil do ágio em 31 de dezembro de 2015 e foi reconhecida perda por desvalorização do ativo no montante de R\$1.662.681.

Em função do cenário político-econômico do Brasil, os principais indicadores econômicos e de risco Brasil têm apresentado elevada volatilidade nos últimos meses. Na revisão dos principais indicadores externos e internos do primeiro trimestre de 2016, para determinação do valor recuperável do ágio, a Administração também levou em consideração a expectativa de que o ambiente político e econômico venha a se estabilizar no curto/médio prazo e os possíveis efeitos dessa estabilização nos indicadores, em especial o risco Brasil e a taxa de juros e, com base neste cenário, não há necessidade de ajuste no valor do ágio para 31 de março de 2016.

Softwares e projetos

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	272.349	461.607	54.370	788.326
Adições	39.231	-	1.167	40.398
Transferências	(19)	19	-	-
Amortização	-	(13.462)	(5.143)	(18.605)
Saldos em 31 de março de 2016	311.561	448.164	50.394	810.119
Em 31 de março de 2016				
Custo	311.561	611.152	340.208	1.262.921
Amortização acumulada	-	(162.988)	(289.814)	(452.802)
Saldo contábil líquido	311.561	448.164	50.394	810.119

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.449 (R\$1.551 em 31 de março de 2015) referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Provisão para impostos e contribuições a recolher

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	7.027	10.420	8.328	12.177
PIS e Cofins a recolher	25.173	19.497	25.415	19.768
ISS a recolher	3.441	2.595	3.453	2.606
Total	35.641	32.512	37.196	34.551

12 Emissão de dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passaram a ser mensurados ao valor justo.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2016 é de R\$2.222.227 (R\$2.454.265 em 31 de dezembro de 2015), o que inclui o montante de R\$29.283 (R\$70.181 em 31 de dezembro de 2015) referente aos juros incorridos até a data-base.

O quadro abaixo apresenta a movimentação do empréstimo e os efeitos do *hedge* de valor justo:

	BM&FBOVESPA e Consolidado		
	Circulante	Não-circulante	Total
Empréstimo no exterior em 31/12/2015	70.181	2.384.084	2.454.265
Variação cambial	(605)	(211.380)	(211.985)
Juros pagos	(78.929)	-	(78.929)
Juros a pagar	38.946	-	38.946
Amortização do custo de captação	(310)	-	(310)
Empréstimo no exterior ao custo amortizado	29.283	2.172.704	2.201.987
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	20.240	20.240
Empréstimo no exterior em 31/03/2016	29.283	2.192.944	2.222.227

O valor de mercado dos títulos é de R\$2.248.093 em 31 de março de 2016 (R\$2.380.489 em 31 de dezembro de 2015), obtidos por meio da Bloomberg.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Outras obrigações

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Receitas antecipadas - Anuidades	19.697	-	19.697	-
Valores a pagar – CME	13.251	15.632	13.233	15.632
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	6.469	8.918	6.270	8.696
Agentes de custódia	3.241	3.121	3.241	3.121
Valores a repassar - Tesouro Direto	20.776	17.271	20.776	17.271
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	-	-	114.083	90.922
Obrigações com operações compromissadas (2)	-	-	398.540	283.157
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	-	-	20.102	-
Outros	20.632	10.563	21.585	11.297
Total	94.096	65.535	627.557	440.126
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	38.887	58.361	38.887	58.361
Total	38.887	58.361	38.887	58.361

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de abril de 2016 (2015 - 04 de janeiro de 2016), com lastro em Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN-B, Letras do Tesouro Nacional - LTN e Letras Financeiras do Tesouro - LFT.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.689	32.716	53.265	17.452	113.122
Provisões	-	341	2.417	-	2.758
Utilização de provisões	-	(2.722)	(378)	-	(3.100)
Reversão de provisões	-	(405)	-	-	(405)
Reavaliação dos riscos	-	59	-	-	59
Atualização monetária	618	826	1.622	425	3.491
Saldos em 31 de março de 2016	10.307	30.815	56.926	17.877	115.925

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	15.567	32.770	53.265	17.452	119.054
Provisões	-	341	2.417	-	2.758
Utilização de provisões	-	(2.722)	(378)	-	(3.100)
Reversão de provisões	-	(405)	-	-	(405)
Reavaliação dos riscos	-	59	-	-	59
Atualização monetária	1.323	828	1.622	425	4.198
Saldos em 31 de março de 2016	16.890	30.871	56.926	17.877	122.564

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2016 é de R\$47.858 na controladora (R\$47.558 em 31 de dezembro de 2015) e de R\$55.335 no consolidado (R\$54.812 em 31 de dezembro de 2015);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2016 é de R\$214.138 na controladora (R\$165.917 em 31 de dezembro de 2015) e R\$427.134 no consolidado (R\$355.700 em 31 de dezembro de 2015);

A quase totalidade do valor considerado para 31 de março de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$675.276 (R\$671.320 em 31 de dezembro de 2015). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2016, é de R\$60.950 (R\$59.693 em 31 de dezembro de 2015).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2016 é de R\$192.790 (R\$197.935 em 31 de dezembro de 2015).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Em 06 de julho de 2015, a BM&FBOVESPA tomou ciência de decisão do CARF, já transitada em julgado, que deu provimento ao Recurso Voluntário interposto no processo administrativo que discute o auto de infração que versava sobre a incidência das contribuições previdenciárias, com consequente cancelamento do auto de infração. O auto de infração cancelado era classificado como chance de perda possível, e tinha valor envolvido, em 30 de junho de 2015, de R\$99.286. Os valores envolvidos no referido processo administrativo que versa sobre a multa pela não retenção do imposto de renda, em 31 de março de 2016, é de R\$57.519 (R\$55.689 em 31 de dezembro de 2015), classificado como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2016, são de (i) R\$142.244 (R\$137.349 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$57.008 (R\$55.046 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2016, são de (i) R\$81.782 (R\$79.094 em 31 de dezembro de 2015), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$33.025 (R\$31.750 em 31 de dezembro de 2015), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$142.490 (R\$144.088 em 31 de dezembro de 2015), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a análise do Recurso Especial apresentado. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2016, é de R\$1.113.780 (R\$1.083.566 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA recebeu, em 2 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008. Em 27 de abril de 2016, a BM&FBOVESPA foi intimada de decisão da DRJ negando provimento à impugnação apresentada e apresentará recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais no prazo regulamentar. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2016, é de R\$2.182.326 (R\$2.111.622 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e sua controlada BVRJ, figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra esse acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, também indeferido. Em face dessa decisão, os autores apresentaram pedido de reconsideração e, subsidiariamente, agravo regimental. O Superior Tribunal de Justiça recebeu o pedido de reconsideração como agravo regimental e negou-lhe provimento, tendo os autores opostos embargos de declaração contra essa decisão, rejeitados em decisão recente. Atualmente aguarda-se o esgotamento da jurisdição do STJ para

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

que seja apreciado o agravo de instrumento ao Supremo Tribunal Federal. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F (“BM&F”) e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

g. Depósitos judiciais

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Obrigações legais	57.027	52.989	57.027	52.989
Tributárias	75.184	73.895	75.486	74.185
Cíveis	5.664	5.577	5.664	5.577
Trabalhistas	7.520	7.658	7.679	7.816
Total	145.395	140.119	145.856	140.567

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$55.430 (R\$54.149 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$13.450 (R\$13.127 em 31 de dezembro de 2015) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$56.577 (R\$52.541 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 está representado por 1.815.000.000 (1.815.000.000 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.786.432.452 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2016 (1.782.094.906 em 31 de dezembro de 2015).

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 10 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou novo Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2016 e término em 31 de dezembro de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 40.000.000 de ações ordinárias.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	32.905.094	365.235
Ações alienadas – planos de ações (Nota 18)	(4.337.546)	(48.145)
Saldos em 31 de março de 2016	<u>28.567.548</u>	<u>317.090</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,100
Valor de mercado das ações em tesouraria		439.369

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de controladas, (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego e (vi) marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para venda.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	339.327	279.476
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	1.786.388.503	1.801.717.069
Lucro por ação básico (em R\$)	0,189951	0,155116

Diluído	Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	339.327	279.476
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	1.800.363.227	1.815.322.298
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,188477	0,153954

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2016	31/12/2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber	988	1.033	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	3.400	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.898	2.784
Receita com taxa	-	-	6	2
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar	(73)	(80)	-	-
Despesas diversas	-	-	(431)	(155)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Contas a pagar	(126)	(142)	-	-
Despesas diversas	-	-	(522)	(196)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)				
Contas a receber	2	2	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5	5
CME Group				
Despesas financeiras	-	-	-	(272)
Despesas com taxas	-	-	-	(682)
Receitas com taxas	-	-	-	32
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	216	196	-	-
Contas a pagar	(6.269)	(8.695)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(1.490)	(1.186)
Ressarcimento de despesas	-	-	634	859
Associação BM&F				
Contas a receber	5	6	-	-
Contas a pagar	(1)	(1)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	18	14
Despesas com cursos	-	-	(57)	(58)
Patrocínio	-	-	(15)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	11	10	-	-
Doação	-	-	(125)	(63)
Ressarcimento de despesas	-	-	34	31
Despesas diversas	-	-	(408)	-

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group. Em setembro de 2015, o CME Group passou a ser desconsiderado como parte relacionada da BM&FBOVESPA devido a descaracterização acerca da influência significativa e conseqüentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial (Nota 7).
- A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>1º Trimestre 2016</u>	<u>1º Trimestre 2015</u>
Benefícios a administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	8.069	6.885
Remuneração baseada em ações (1)	12.795	4.705
Contraprestação cancelamento Stock Options e encargos trabalhistas e previdenciários (Nota 18)	-	29.380

(1) Refere-se às despesas apuradas no trimestre relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.298.204 (R\$1.338.010 em 31 de dezembro de 2015), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$312.382.728 (R\$303.824.243 em 31 de dezembro de 2015) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2016 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$313.680.932 (R\$305.162.253 em 31 de dezembro de 2015), composto, por clearing, conforme segue:

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Garantias depositadas pelos participantes

	31/03/2016			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	213.183.420	43.161.712	8.299.129	292.041
Cartas de Fiança	2.370.539	427.700	-	-
Ações	3.584.516	33.420.677	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	6.016.320	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.134.578	312.457	-	-
Garantias depositadas em moeda	921.417	215.013	161.574	-
Ouro	14.525	4.144	-	-
Outros	102.295	58.875	-	-
Total	221.311.290	83.616.898	8.460.703	292.041

	31/12/2015			
	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	216.955.868	37.116.275	8.644.122	280.222
Cartas de Fiança	3.552.464	397.000	-	-
Ações	3.458.610	27.241.604	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	4.151.480	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.394.602	277.305	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.027.657	134.437	175.716	-
Ouro	12.012	3.162	-	-
Outros	176.345	163.372	-	-
Total	226.577.558	69.484.635	8.819.838	280.222

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

i) Clearing BM&FBOVESPA

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	755.019	730.429
Cartas de Fiança	79.200	72.200
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.700	2.700
Valores depositados	836.919	805.329
Valores requeridos dos participantes	606.000	600.000
Valor excedente ao mínimo requerido	230.919	205.329

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	915.391	851.458
Cartas de Fiança	20.200	18.000
Valores depositados	935.591	869.458
Valores requeridos dos participantes	314.000	308.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	314.000	308.000
Valor excedente ao mínimo requerido	307.591	253.458

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$59.442 (R\$57.526 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLIC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição	31/03/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	934.981	893.423
Valores depositados	934.981	893.423
Valores requeridos dos participantes	304.200	298.900
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	304.200	298.900
Valor excedente ao mínimo requerido	326.581	295.623

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$63.542 (R\$61.494 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2016	31/12/2015
Títulos Públicos Federais	379.573	364.804
Garantias depositadas em moeda	200	200
Valores depositados	379.773	365.004
Valores requeridos dos participantes	105.650	105.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	105.650	105.650
Valor excedente ao mínimo requerido	168.473	153.704

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$59.537 (R\$57.619 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Clearing de Ativos

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$41.857 (R\$40.507 em 31 de dezembro de 2015), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

18 Benefícios a empregados

a. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$66 no trimestre (R\$68 em 31 de março de 2015), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2016 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$25.172 (R\$24.300 em 31 de dezembro de 2015).

Para o primeiro trimestre de 2016 e de 2015, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções.

Modelo de precificação

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- a) as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- b) para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- c) como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$13.063 no trimestre, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A BM&FBOVESPA reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$11.512 no trimestre, calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de março de 2016.

A BM&FBOVESPA registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Programa	Data de conversão/concessão	Carência até	Quantidade de Ações em 31/12/2015	Novos programas	Transferidas no 1º trimestre de 2016	Canceladas no 1º trimestre de 2016	Contratos de Ações em aberto em 31/03/2016	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)	Percentual de diluição (1)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	05/01/2016	2.599.703	-	(2.576.754)	-	22.949	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.804.267	-	-	(6.135)	1.798.132	9,22	0,10%
	05/01/2015	05/01/2018	1.041.252	-	-	(3.328)	1.037.924	9,22	0,06%
			5.445.222	-	(2.576.754)	(9.463)	2.859.005		
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	05/01/2016	451.850	-	(451.850)	-	-	9,22	0,00%
	05/01/2015	05/01/2017	1.325.998	-	-	(2.594)	1.323.404	9,22	0,07%
	05/01/2015	05/01/2018	451.844	-	-	-	451.844	9,22	0,03%
	05/01/2015	07/01/2019	784.882	-	-	-	784.882	9,22	0,04%
		3.014.574	-	(451.850)	(2.594)	2.560.130			
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	04/01/2016	923.974	-	(923.974)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	923.962	-	-	(9.474)	914.488	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2018	882.903	-	-	(9.474)	873.429	9,50	0,05%
	02/01/2015	02/01/2019	882.897	-	-	(9.474)	873.423	9,50	0,05%
		3.613.736	-	(923.974)	(28.422)	2.661.340			
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	04/01/2016	384.968	-	(384.968)	-	-	9,50	0,00%
	02/01/2015	02/01/2017	376.495	-	-	-	376.495	9,50	0,02%
	02/01/2015	02/01/2018	376.482	-	-	-	376.482	9,50	0,02%
		1.137.945	-	(384.968)	-	752.977			
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.700	-	-	-	172.700	9,50	0,01%
			172.700	-	-	-	172.700		
Stock Grant - Programa 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	817.991	-	-	817.991	10,52	0,05%
	08/01/2016	15/01/2018	-	817.969	-	-	817.969	10,52	0,05%
	08/01/2016	14/01/2019	-	817.930	-	-	817.930	10,52	0,05%
	08/01/2016	13/01/2020	-	817.911	-	-	817.911	10,52	0,05%
		-	3.271.801	-	-	3.271.801			
Stock Grant - Programa Adicional 2015	08/01/2016	13/01/2017	-	511.441	-	-	511.441	10,52	0,03%
	08/01/2016	15/01/2018	-	511.441	-	-	511.441	10,52	0,03%
	08/01/2016	14/01/2019	-	511.424	-	-	511.424	10,52	0,03%
		-	1.534.306	-	-	1.534.306			
Stock Grant - Outorga CA 2015	08/01/2016	30/04/2019	-	172.700	-	-	172.700	10,52	0,01%
			-	172.700	-	-	172.700		
Programas de Stock Grant			13.384.177	4.978.807	(4.337.546)	(40.479)	13.984.959		0,78%

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2016 é 1.786.432.452.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2016, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$48.145.

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

c. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

d. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de março de 2016, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$26.937 (R\$26.122 em 31 de dezembro de 2015), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Taxa de desconto	7,3% a.a.	6,2% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

Não há mudança com relação à sensibilidade do passivo atuarial para as principais premissas divulgadas em 31 de dezembro de 2015:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(2)	2
Inflação médica	2	(2)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1	(1)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	25.574	24.487
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	437.343	445.562
Variação cambial - Ações no exterior	133.923	-
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	900	-
Marcação a mercado CME	-	69.243
<i>Hedge</i> de valor justo derivativos	311	-
Outras diferenças temporárias	39.725	62.123
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.970.005)	(2.834.715)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(5.124)	(374)
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	(755)
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	(52.491)	-
Marcação a mercado CME	(26.460)	-
Variação cambial - Ações no exterior	(437.343)	(455.872)
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	(589.862)	(589.862)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa derivativos	(2.877)	-
Outras diferenças temporárias	(24.059)	(22.694)
Diferido líquido	(3.439.864)	(3.272.276)
Circulante	(937.498)	-
Não circulante	(2.502.366)	(3.272.276)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no período:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2015	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	31/03/2016
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	24.487	1.087	-	25.574
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	30.581	-	-	30.581
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	445.562	437.343	(445.562)	437.343
Marcação a mercado CME	69.243	-	(69.243)	-
Variação cambial - Ações no exterior	-	-	133.923	133.923
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	900	900
<i>Hedge</i> de valor justo derivativos	-	311	-	311
Outras diferenças temporárias	62.123	(22.398)	-	39.725
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.834.715)	(135.290)	-	(2.970.005)
Marcação a mercado - Ações no exterior	(374)	-	(4.750)	(5.124)
Variação cambial - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(755)	-	755	-
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	-	(11.582)	(40.909)	(52.491)
Variação cambial - Ações no exterior	(455.872)	(437.343)	455.872	(437.343)
Descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial - CME	(589.862)	-	-	(589.862)
Marcação a mercado CME	-	-	(26.460)	(26.460)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa derivativos	-	-	(2.877)	(2.877)
Outras diferenças temporárias	(22.694)	(1.365)	-	(24.059)
Diferido líquido	(3.272.276)	(169.237)	1.649	(3.439.864)

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$30.581) é de R\$36.642 até um ano e R\$631.403 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de março de 2016 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$369.916.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de março de 2016 é de R\$2.759.069 (R\$3.156.980 em 31 de dezembro de 2015).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. *Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social*

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro	519.570	405.966	522.014	407.495
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(176.654)	(138.028)	(177.485)	(138.548)
Adições:				
Plano de opções de ações e plano de ações	(4.894)	(5.557)	(5.055)	(5.141)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(279)	(23)	(279)	(23)
Despesas não dedutíveis - permanentes	6.346	3.551	6.185	3.966
Dividendos recebidos no exterior	(10.961)	-	(10.961)	-
Resultado no exterior	-	(9.085)	-	(9.084)
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	1.299	17.095	-	15.942
Outros	1.299	17.095	-	15.942
Outros	6	-	6	-
Imposto de renda e contribuição social	(180.243)	(126.490)	(182.534)	(127.747)

d. *Tributos a compensar e recuperar*

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	-	7.580	-	7.580
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	11.780	66.010	11.780	66.010
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	94.098	39.987	94.098	39.987
Impostos no exterior à compensar	109.007	53.551	109.007	53.551
PIS/Cofins à compensar	1.440	1.618	1.439	1.619
Tributos diversos	4.966	6.261	4.985	6.264
Total	221.291	175.007	221.309	175.011

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receita

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	277.736	250.942	277.736	250.939
Derivativos	272.308	246.208	272.308	246.208
Câmbio	5.428	4.734	5.428	4.731
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	224.132	218.096	224.132	218.096
Negociação - emolumentos de pregão	36.019	35.190	36.019	35.190
Transações - compensação e liquidação	183.704	179.459	183.704	179.459
Outras	4.409	3.447	4.409	3.447
Outras receitas	112.086	98.139	123.519	108.266
Empréstimos de valores mobiliários	23.156	22.206	23.156	22.206
Listagem de valores mobiliários	13.555	12.073	13.555	12.073
Depositária, custódia e <i>back-office</i>	36.465	31.318	36.465	31.318
Acesso dos participantes de negociação	9.779	9.830	9.779	9.830
<i>Vendors</i> - cotações e informações de mercado	27.298	18.981	27.298	18.981
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	9.326	7.162
Outras	1.833	3.731	3.940	6.696
Deduções	(61.141)	(56.169)	(61.879)	(56.858)
PIS e Cofins	(53.025)	(48.925)	(53.633)	(49.496)
Impostos sobre serviços	(8.116)	(7.244)	(8.246)	(7.362)
Receita	552.813	511.008	563.508	520.443

21 Despesas diversas

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Contribuições e donativos	3.051	2.785	3.076	2.804
Despesas com provisões diversas (1)	3.259	6.646	3.980	6.652
Energia elétrica, água e esgoto	5.094	3.678	5.171	3.732
Viagens	585	882	615	939
Despesas com entidades no exterior	953	350	-	-
Locações	577	699	671	751
Materiais de consumo	141	159	145	179
Seguros	133	168	133	168
Gastos com condução e transportes	115	233	116	236
Programa incentivo mercado a vista	1.925	983	1.925	983
Outras	565	1.018	593	1.138
Total	16.398	17.601	16.425	17.582

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14) e provisões para perdas em contas a receber.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 Resultado financeiro

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2015
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	138.387	89.870	139.967	90.917
Variação cambial	60.752	14.912	60.751	14.912
Outras receitas financeiras	3.535	2.895	3.545	2.902
Dividendos sobre ações exterior (1)	32.237	-	32.237	-
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras (2)	(6.930)	-	(6.993)	-
	227.981	107.677	229.507	108.731
Despesas financeiras				
Juros e variação cambial do juros da dívida no exterior	(38.341)	(30.588)	(38.341)	(30.588)
Variação cambial	(27.729)	(14.669)	(27.729)	(14.669)
Resultado <i>hedge accounting</i>	(914)	-	(914)	-
Outras despesas financeiras	(1.730)	(1.290)	(1.980)	(1.889)
	(68.714)	(46.547)	(68.964)	(47.146)
Resultado financeiro	159.267	61.130	160.543	61.585

- (1) Com a descaracterização acerca da influência significativa e consequentemente a descontinuidade do uso do método de equivalência patrimonial sobre o CME Group (Nota 7), os dividendos recebidos passaram a ser registrados no resultado.
- (2) A partir de julho de 2015, conforme decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015, que restabeleceu as alíquotas da contribuição para o PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa das referentes contribuições.

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º Trimestre 2016			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	277.736	224.132	123.519	625.387
Deduções	(27.297)	(22.957)	(11.625)	(61.879)
Receita	250.439	201.175	111.894	563.508
Despesa operacional ajustada	(50.627)	(49.493)	(45.224)	(145.344)
Depreciação e amortização	(9.848)	(9.306)	(4.660)	(23.814)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(9.001)	(8.050)	(8.356)	(25.407)
PCLD e outras provisões	(1.986)	(2.911)	(1.085)	(5.982)
Repasse de multas	-	-	(1.490)	(1.490)
Despesa total	(71.462)	(69.760)	(60.815)	(202.037)
Resultado	178.977	131.415	51.079	361.471
Resultado financeiro				160.543
Imposto de renda e contribuição social				(182.534)
Lucro líquido do período	178.977	131.415	51.079	339.480

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	1º Trimestre 2015			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	250.939	218.096	108.266	577.301
Deduções	(25.213)	(22.672)	(8.973)	(56.858)
Receita	225.726	195.424	99.293	520.443
Despesa operacional ajustada	(53.271)	(42.778)	(42.565)	(138.614)
Depreciação e amortização	(14.182)	(9.974)	(6.437)	(30.593)
Stock Options e Stock Grant	(16.056)	(12.654)	(14.657)	(43.367)
PCLD e outras provisões	(2.909)	(2.954)	(1.798)	(7.661)
Repasse de multas	-	-	(1.186)	(1.186)
Despesa total	(86.418)	(68.360)	(66.643)	(221.421)
Resultado	139.308	127.064	32.650	299.022
Equivalência patrimonial				46.888
Resultado financeiro				61.585
Imposto de renda e contribuição social				(127.747)
Lucro líquido do período	139.308	127.064	32.650	279.748

24 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de março de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Importâncias seguradas
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	734.863
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2016 é de R\$19.393 (R\$18.912 em 31 de dezembro de 2015).

25 Eventos subsequentes

a) Em reunião realizada em 12 de maio de 2016, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 169.663, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2016. Os juros sobre o capital próprio serão pagos em 06 de junho de 2016 tomando como base de cálculo a posição acionária de 23 de maio de 2016.

b) Combinação da BM&FBOVESPA e da CETIP

Conforme divulgado no fato relevante de 15 de abril de 2016, os conselhos de administração da BM&FBOVESPA, da Companhia São José Holding (“ Holding”) e da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“ CETIP”) celebraram o protocolo e justificação, tendo por objeto a reorganização societária a seguir descrita: (a) a incorporação das ações de emissão da CETIP pela Holding, cuja totalidade das ações é de propriedade da BM&FBOVESPA, e (b) a subsequente incorporação da Holding pela BM&FBOVESPA, as quais serão submetidas à aprovação de seus respectivos acionistas, reunidos em assembleia geral extraordinária para serem realizadas, em primeira convocação, no dia 20 de maio de 2016.

A consumação da operação estará, nos termos do artigo 125 do Código Civil, subordinada (“ Condições Suspensivas”): (a) à aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (b) à aprovação da Operação pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da regulamentação aplicável; e (c) à submissão e apreciação da Operação pelo Banco Central do Brasil, nos termos e limites da regulamentação aplicável.

c) Alienação do investimento no CME Group Inc.

Conforme divulgado no fato relevante em 07 de abril de 2016, para fazer frente às necessidades da BM&FBOVESPA no contexto da proposta de combinação de negócios com a CETIP S.A. – Mercados Organizados, a BM&FBOVESPA alienou, em 07 de abril de 2016, a totalidade das ações de emissão do CME Group Inc. que detinha (equivalente a 13,6 milhões de Class A Common Stocks, ou 4% do total de ações emitidas pelo CME Group).

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *